

Secretaria Geral da Presidência da República
Secretaria Nacional de Juventude
Conselho Nacional de Juventude



Manual Orientador

Conferências Livres

Brasília – DF
Junho de 2011

LISTA DE SIGLAS E TERMOS

CNPPJ	Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude
CON	Comissão Organizadora Nacional
COE's	Comissões Organizadoras Estaduais
CONJUVE	Conselho Nacional de Juventude
SNJ	Secretaria Nacional de Juventude
SG/PR	Secretaria Geral da Presidência da República

Apresentação

A 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude (2ºCNPPJ) será um grande momento para apontar os direitos assegurados na Emenda Constitucional 65, que incluiu a expressão juventude na Constituição Federal e indicou a necessidade da aprovação do Plano Nacional de Juventude e do Estatuto da Juventude. Ambas as peças estão em tramitação no Congresso Nacional e precisarão da mobilização da juventude para serem aprovadas e qualificadas pelas deliberações da Conferência.

A partir do tema geral da conferência “Juventude, desenvolvimento e efetivação de direitos” e tendo em conta o momento em que o país passa por um virtuoso crescimento econômico com distribuição de renda e consolidação da democracia, é preciso dar um novo passo e a juventude é parte fundamental nesse processo.

Por isso, o texto-base da 2ºCNPPJ é uma provocação a inquietação crítica que movimenta a juventude na busca de construção de alternativas criativas, coletivas e que aprofundem a conquista e ampliação dos direitos da juventude e de toda a sociedade.

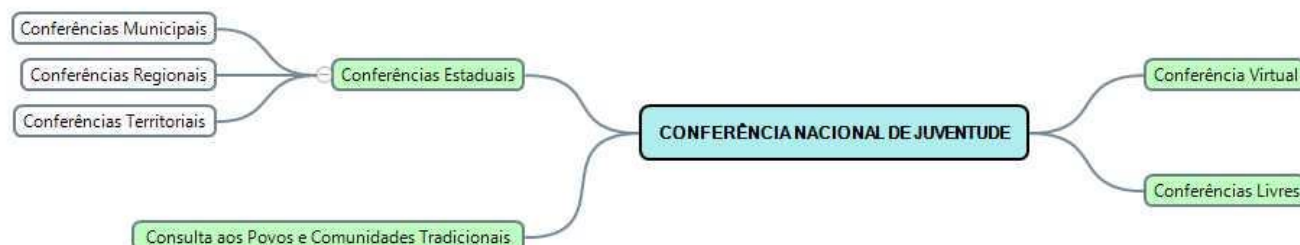
Este Manual Orientador foi elaborado para apresentar de forma didática, informal e objetiva a proposta das Conferências Livres – etapa integrante do processo da 2ª CNPPJ. As Conferências Livres foram criadas como forma de ampliar a participação das diversas juventudes no processo da Conferência, de forma inovadora e criativa.

Neste Manual, você vai encontrar algumas perguntas e respostas que esclarecem a proposta e orientam a preparação das Conferências Livres. O objetivo deste manual é ser objetivo e didático, sem trazer receitas ou respostas prontas, mas apresentando informações que possam ser úteis às pessoas e organizações interessadas em participar da Conferência Nacional de Juventude, em especial por meio da organização de uma Conferência Livre. Caso este Manual não tire todas suas dúvidas, não hesite em entrar em contato com a Comissão Organizadora Nacional (CON) da 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude.

Boa leitura!

A Conferência Nacional de Juventude

Pra começar, é importante darmos uma olhada em todas as etapas da 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude. Assim poderemos ter uma visão panorâmica do “todo” e perceber onde as Conferências Livres se encaixam.



As Conferências Livres são instrumentos de participação que ampliam a construção de espaços de discussão e debate onde os diversos setores da sociedade brasileira podem contribuir para o fortalecimento da Política Nacional de Juventude. As conferências livres são uma ferramenta diversificada que possibilita a ampliação da participação política trazendo para a discussão pessoas que não participam dos espaços formais de debate.

São consideradas Etapas Livres as conferências realizadas presencialmente ou virtualmente em âmbito municipal, estadual, territorial ou temático; e as conferências municipais realizadas fora do prazo estabelecido pelo calendário nacional, conforme previsto pelo Regimento Interno Nacional.

Pense num tema (ou mais de um) que você ache importante discutir, relacionado aos temas tratados no Texto-Base¹:

EIXO 1. Direito ao desenvolvimento integral, inclusão e autonomia: educação, trabalho decente, cultura, comunicação

1. Juventude e Educação
2. Juventude e Trabalho Decente
3. Juventude e Cultura
4. Juventude e Comunicação

EIXO 2. Direito ao Território: cidade, campo, transporte, meio ambiente e comunidades tradicionais

1. Juventude e a cidade

¹ O texto-base está disponível em: www.juventude.gov.br e em www.conselhosdejuventude.ning.com

2. Juventude e o Campo
3. Juventude e o Transporte Público
4. Juventude e o Meio-ambiente
5. Juventude e os povos tradicionais

EIXO 3. Direito à qualidade de vida: saúde, esporte, lazer e tempo livre

1. Juventude e Saúde
2. Juventude, Esporte e Lazer
3. Juventude e Tempo livre

EIXO 4. Direito à vida segura: segurança, valorização e respeito à diversidade e direitos humanos.

1. Juventude e Segurança
2. Juventude respeito à Diversidade e Direitos Humanos

EIXO 5: Direito à participação e ao poder: participação juvenil, políticas públicas de juventude como política de Estado, orçamento.

1. Juventude e Participação Juvenil
2. Políticas Públicas de Juventude como Política de Estado
3. Juventude e Orçamento

Fale sobre sua idéia com outras pessoas. Coloque no papel quais são os assuntos e as atividades que vão acontecer durante a reunião. Consiga um lugar acessível a todos. Defina data e horário. Divulgue. E no dia da Conferência Livre, procure garantir que todos os participantes tenham espaço para dar suas opiniões.

Uma coisa importante: os relatórios das Conferências Livres deverão ser encaminhados à Comissão Organizadora Nacional (CON) até 10 dias depois da realização da atividade e, sempre que fizer referência à questões locais, deverá também ser enviado à Comissão Organizadora Estadual (COE). Não se preocupe, a Comissão Organizadora Nacional já providenciou os modelos de formulário (anexo), que poderão facilmente ser acessados pelo site: www.juventude.gov.br ou pelo www.conselhosdejuventude.ning.com

A Conferência Livre é uma das etapas de um processo nacional, que terá seu momento final de 09 a 12 de dezembro de 2011, em Brasília. O período definido no Regimento Interno Nacional para a realização das etapas livres é de 1º/06 a 30 /09 de 2011.

É possível acessar documentos como o Texto-Base, o Manual Organizativo, o Manual Metodológico, o Regimento Interno Nacional, os Decretos de Convocação e outros materiais que podem contribuir com a discussão e organização do processo no site www.juventude.gov.br ou no site www.conselhosdejuventude.ning.com

As Conferências Livres – perguntas e respostas

Qual a relação entre as Conferências Livres e as outras etapas da 2º CNPPJ?

- As Conferências Livres podem ajudar a criar um clima de integração entre as pessoas, o que contribui com todas as outras etapas da 2º CNPPJ.
- Todas as emendas, diretrizes e propostas aprovadas nas Conferências Livres serão sistematizadas e levadas à Etapa Nacional da Conferência.
- Os participantes de uma Conferência Livre também podem levar as emendas, diretrizes e propostas ali discutidas para uma conferência municipal ou estadual.
- Elas possibilitam que jovens e demais interessados nas questões da juventude até então distantes desses processos democráticos de discussão possam contribuir;
- Permitem inovações metodológicas e organizativas, diversificando caminhos e ferramentas de participação;

Assim, as Conferências Livres não competem ou concorrem com as etapas municipais e estaduais, muito pelo contrário, elas ampliam e estimulam a participação de novos atores em todo o processo da Conferência Nacional.

Quem pode organizar uma Conferência Livre?

Qualquer pessoa ou organização pode organizar uma Conferência Livre. Não há limite para isso.

Dica: quanto mais pessoas e organizações envolvidas na organização de uma Conferência Livre maior será a força das suas propostas.

As pessoas que desejam organizar uma Conferência Livre podem estabelecer contato com alguma organização mais próxima, como por exemplo, uma associação de bairro, grupos juvenis, culturais, esportivos, etc. Quem sabe isto não pode ser um bom motivo para estas organizações se aproximarem com mais força da temática “juventude”?

Onde eu posso realizar uma Conferência Livre?

As Conferências Livres podem ser realizadas em qualquer espaço – fechado, ao ar livre virtual. O importante é que ele seja acessível às pessoas que se deseja mobilizar. Pode-se aproveitar um evento já agendado para realizar uma Conferência Livre, ou propor um evento específico para tal. Como se vê, há muitas possibilidades de locais para realizar uma Conferência Livre.

Quais os prazos para realizar uma Conferência Livre?

Segundo o Regimento Interno Nacional, as Conferências Livres podem ser realizadas no período de 1º de junho a 30 de setembro de 2011. Após este prazo outras conferências podem acontecer, mas não será mais possível sistematizar suas propostas para que compoam o documento-base que será debatido na Conferência Nacional.

Quais são os pré-requisitos para a realização de uma Conferência Livre?

Há algumas questões que **necessariamente devem ser trabalhadas** em qualquer Conferência Livre:

- a. A Conferência Livre deve reunir, no mínimo, 10 pessoas.
- b. Contextualização e discussão a partir do Texto-Base da 2º CNPPJ
- c. Preenchimento e envio do relatório para conferencia.livre@presidencia.gov.br

Estes são os **três únicos pré-requisitos indispensáveis** à realização da Conferência Livre. Todas as demais questões ficam por conta da criatividade de cada organizador. Neste Manual sugerimos e recomendamos caminhos possíveis, mas entendemos que o melhor deles passa necessariamente pela criatividade, ousadia e inovação.

Como faço para organizar uma Conferência Livre? Que passos são necessários?

Além de participar de todas as etapas da 2º Conferência Nacional de Juventude, você também pode organizar e realizar, do seu jeito, uma Conferência Livre.

Sugerimos os seguintes passos:

2. Informar-se a respeito da proposta da Conferência de Juventude: acessar no www.juventude.gov.br ou no www.conselhosdejuventude.ning.com os materiais relativos à Conferência (Texto-base, Regimento Interno, Manuais Organizativo e Metodológico, Decretos de Convocação), para inteirar-se sobre o processo.
3. Planejar a Conferência Livre: Escolha o(s) Eixo(s) do Texto-Base que serão discutidos na Conferência Livre. Fale sobre sua idéia com outras pessoas. Coloque no papel, com detalhes, quais são os assuntos e as atividades que vão rolar durante a reunião. Descole um lugar. Defina a data e o horário. E divulgue. Em todo canto, para todo mundo saber.
4. Conduzir a Conferência de acordo com o planejamento feito, cuidando para que todos os participantes consigam debater o(s) Eixo(s), expressando-se livremente, de

forma participativa e democrática.

5. Finalizada a Conferência é preciso enviar o relatório anexo para: conferencia.livre@presidencia.gov.br . Se sua conferência tratar de assuntos locais, é importante enviar o relatório também para a Comissão Organizadora Estadual (COE).

É importante ressaltar que há inúmeras possibilidades de organizar e realizar uma Conferência Livre. Aguce sua criatividade, inove e crie novas metodologias.

Como deve ser discutido o Texto-Base Nacional?

Nas Conferências Livres, é possível discutir o Texto-Base Nacional:

- Fazendo emendas aos parágrafos do texto: As emendas podem ser aditivas (quando incorporadas ao texto); substitutivas ou supressivas parciais ou totais.
- Propondo diretrizes sobre os temas que estão no texto ou que não foram contemplados.
- Criando propostas sobre temas que não estão contemplados no texto.

Qual seria uma sugestão de Programação para realizarmos uma Conferência Livre?

Há muitas maneiras de se organizar uma Conferência Livre, a partir da criatividade de cada organizador. Disponibilizamos aqui duas sugestões, a primeira para uma Conferência de um dia de duração e a segunda para meio dia (uma manhã ou uma tarde).

Proposta de Programação para Conferência Livre (1 dia de duração)

Momentos da Programação	Objetivos de cada momento	Descrição dos Caminhos Possíveis
2. Credenciamento	Identificar a quantidade de participantes e a relação de organizações presentes.	Organizar registro dos participantes da Conferência Livre (nome, organização, contatos...)
3. Abertura	Apresentar os objetivos e a programação da Conferência Livre, e sua inserção como etapa integrante da 2ª Conferência Nacional de Juventude.	Presença de autoridades, falas políticas, institucionais e apresentação geral do processo da 2ª Conferência Nacional, da programação e funcionamento da Conferência Livre.
4. Apresentação do Texto-Base	Apresentar aos participantes as questões tratadas no Texto-Base como subsídio para os debates dos GT's.	Palestra ou exposição de especialistas no tema e/ou convidados (até 3 pessoas na mesa), abordando as questões pertinentes com o temário da Conferência ou aos Eixos do Texto-Base.

<p>5. Grupos de Trabalho</p>	<p>Debater os temas previstos no temário e aprovar proposições para o fortalecimento da Política Nacional de Juventude.</p>	<p>Passos necessários para a instalação dos GTs:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Membro da Comissão Organizadora apresenta para os participantes as opções dos GTs e os respectivos espaços de discussão. Oferecemos neste Manual, no quadro 4, três opções de organização temática dos GTs. 2. Participantes escolhem o GT de sua preferência e dirigem-se ao respectivo espaço. <p>OBS: É importante a Comissão acompanhar a instalação dos GT's para verificar a necessidade de abrir novos espaços de discussão. Recomenda-se que cada espaço de discussão tenha no máximo 30 pessoas.</p> <p>Passos básicos para o funcionamento dos GTs:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização a respeito do tema: <ol style="list-style-type: none"> a. Diálogo com o texto-base referente ao tema 2. Proposição de emendas, diretrizes e propostas ao texto-base
<p>6. Plenária Final</p>	<p>Discutir e deliberar sobre as emendas apresentadas pelos GT's, construindo as resoluções que serão encaminhadas para a Etapa Nacional.</p>	<p>Debate em plenária. Foco: discussão do conteúdo das emendas, propostas e diretrizes apresentadas (qualificar, ajustar, melhorar e aprovar redação, possíveis fusões).</p>
<p>7. Encerramento</p>	<p>Finalizar os trabalhos da Conferência, agradecendo aos participantes e apresentando encaminhamentos (se houver).</p>	<p>Falas de agradecimento. Deve-se retomar o levantamento das bandeiras e responsabilizar os delegados eleitos com as propostas priorizadas.</p>

No final da Conferência, uma equipe de sistematização entra em atividade para organizar o relatório de sistematização que deverá ser encaminhado para a Comissão Organizadora Nacional (CON) e para a Comissão Organizadora Estadual (COE).

Proposta de Programação para Conferência Livre (meio dia de duração)

Momentos da Programação	Adaptações relativas à proposta anterior
2. Credenciamento	Deve ser rápido, e pode ser feito durante a abertura, circulando-se uma lista de presença entre os participantes.
3. Abertura 4. Apresentação Texto-Base	Recomenda-se que estes três momentos sejam integrados, otimizando tempo. Faz-se a abertura da Conferência Livre, apresentando sua programação e objetivos e as questões tratadas no Texto-Base.
5. Grupos de Trabalho 6. Sistematização	Configura-se num momento fundamental da Conferência. Deve levar no mínimo 40 minutos, e se possível uma hora de duração. É o momento do debate, diálogo e proposição, a partir dos temas propostos pelos organizadores da Conferência Livre. Os próprios GTs devem levar à Plenária suas emendas, diretrizes ou propostas já sistematizadas. Isso facilitará o debate e as deliberações na Plenária.
7. Plenária	Este também um momento crucial da Conferência Livre, pois será nele que as diversas emendas, propostas e diretrizes serão debatidas, ajustadas e votadas, gerando o conteúdo do Relatório Final.
8. Encerramento	Finalizar os trabalhos da Conferência, agradecendo aos participantes e apresentando os encaminhamentos, se houver.

Como é esse relatório que deve ser preenchido depois da Conferência Livre?

Se você pretende que as emendas, diretrizes ou propostas que surgiram durante a Conferência Livre cheguem até a Etapa Nacional, então você tem que contar como foi, seguindo o modelo do relatório anexo e enviar para conferencia.livre@presidencia.gov.br

Tem que dizer como foi a reunião, quantas pessoas participaram e, principalmente, quais emendas ao texto-base foram discutidas.

Já pensou se cada um mandasse um relatório diferente? Ficaria impossível organizar todas as propostas. Por isso, deverá ser seguido o formulário anexo.

As Conferências Livres elegem delegados para a etapa estadual e nacional?

Não. Segundo o Art. 15 do Regimento Interno Nacional da 2º CNPPJ, as Conferências Livres “têm caráter mobilizador e propositivo, podem ser promovidas nos mais variados âmbitos da sociedade civil e do Poder Público, **não elegem delegados** e podem contribuir com

proposições à Conferência Nacional”.

O que sai das Conferências Livres para as demais etapas da 2ºCNPPJ são, portanto, as propostas, mas não as pessoas.

Conheça na íntegra o Regimento acessando o site: www.juventude.gov.br ou www.conselhosdejuventude.ning.com

Características das Conferências Livres

Liberdade: embora haja algumas “regras” básicas de funcionamento, elas não diminuem o caráter de liberdade das Conferências Livres. Liberdade para organizá-las, divulgá-las e para definir seu formato.

Informalidade: mas sem perder sua importância e legitimidade. O fato de ser informal não torna as Conferências Livres etapas menos importantes das demais. Seu caráter informal somente reforça seu espírito livre e democrático.

Diversidade: As organizações, movimentos e pessoas da sociedade participam de acordo com suas dinâmicas, tempos e formas de organização. As Conferências Livres aumentam e diversificam as possibilidades de participação na 2ºCNPPJ.

Criatividade: Possibilidades de uso de diferentes linguagem e meios para expressar as idéias debatidas durante a Conferência Livre: spots de rádio, vídeos, fotos, grafitti, música, poesia, etc. Na Conferência Livre o limite fica por conta da criatividade dos seus participantes.

Inovação: esta talvez seja um conceito importante para expressar a proposta das Conferências Livres. Elas, de fato, são inovadoras e foram pensadas como opção metodológica que se conecta com as dimensões mencionadas anteriormente, para juntas ajudarem a tornar possível a construção de um processo de Conferência Nacional de Juventude o mais próximo possível dos jovens, potencializando sua irreverência, atitude, energia, criatividade e a disposição em inovar e mudar.

Mão na massa!

Este Manual procurou apresentar de forma simples e objetiva a proposta das Conferências Livres – etapa da 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude, como forma de facilitar seu entendimento e, conseqüentemente, potencializar a participação de pessoas e organizações.

Como vimos, as Conferências Livres se constituem em formas inovadoras de participação popular, visando ampliar a diversidade de organizações participantes, respeitando suas dinâmicas próprias, tempos e autonomia.

Esperamos com este Manual contribuir para que o processo da 2ª CNPPJ fortaleça, amplie e diversifique o acesso da sociedade civil, em especial da juventude, aos mecanismos de participação popular.

E então, vamos colocar juntos, a mão na massa!?

Porque deixar para depois o que podemos fazer agora? Como diz a canção: *“quem sabe faz a hora, não espera acontecer”*.



RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA LIVRE

Informações Gerais sobre a Conferência Livre

Data de realização:

Estado:

Município:

Local: (nome do espaço onde aconteceu a Conferência)

Nome da Entidade/Movimento/Grupo que organizou a Conferência:

Número de pessoas participantes:

Número de organizações participantes:

Nome das organizações participantes:
(acrescentar quantas linhas forem necessárias)

Dados do responsável pelo preenchimento deste relatório:

Nome completo:

Organização:

E-mail:

Telefones (com DDD):

Relato da Conferência Livre

1. Breve resumo do debate de contextualização

2. Informe as emendas ao Texto-Base discutidas na conferência:

Identifique parágrafo e se são: Aditivas, Substitutivas ou Supressivas (parcial ou total)

Exemplo:

11 - Emenda Aditiva

Uma compreensão que também se aprofunda é que a situação da juventude não está descolada do conjunto da sociedade e as políticas de juventude não se concretizam isoladamente das questões gerais com que o país se enfrenta. Do mesmo modo, os jovens não pleiteiam somente a resolução de seus problemas, mas a possibilidade de debater e interferir nos debates mais amplos colocados na conjuntura, **XXXXXXXX**

3. Caso a Conferência tenha discutido novas diretrizes ou outras propostas, informe-as aqui:

--

4. Breve avaliação da Conferência:

--